

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: jnyyrxqf <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 18/12/2019 Moção de congratulação nº 2051/2019 Protocolo nº 11059/2019</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Xuxu Dal Molin</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO", na forma:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Xuxu Dal Molin, vem manifestar o reconhecimento público e parabenizar o Município de Nova Guarita por ocasião de seus 28 anos de aniversário.

No dia 19 de dezembro de 2019, em que se comemora os 28 anos do Município de Nova Guarita, expresso as minhas mais sinceras congratulações.

## JUSTIFICATIVA

Nova Guarita surgiu com a vinda de famílias de agricultores Dio Rio Grande do Sul, arrendatários de ares indígenas, que foram expulsos no ano de 1978 da reservas Indígenas de Nonoai, Tenente Portela e Miraguai, pelos Índios Kaiangues.

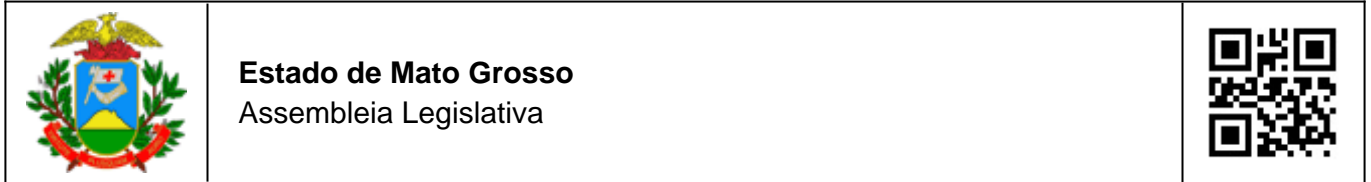
O Município de Nova Guarita foi Distrito de Terra Nova do Norte, este foi Distrito de Colíder que pertenceu ao Município de Chapada dos Guimarães.

A área do município, como do resto da grande parte dos Municípios limítrofes, pertenciam à União e fora escolhida principalmente por existir a BR 163 e MT – J1, que oferecia uma infra-estrutura que facilitava o acesso, além, é claro da fertilidade do solo.

A transferência dos agricultores do Sul foi feita pela Coopercana, que elaborava um projeto Emergencial com a construção de Agrovilas, com chácaras e casas, além de um lote rural com aproximadamente 200 hectares, sendo uma área de cinquenta por cento destinadas à agricultura e o restante a formação de uma reserva denominada de condomínio, cuja localização era descontínua às terras agricultáveis.

As áreas remanescentes do projeto de Colonização, devolutas, porque pertencia a União, foram rapidamente ocupadas por posseiros que vieram de todas as partes do país.

Foram divididas em pequenos lotes de vinte a quarenta hectares e hoje estão em fase de regularização



fundiária pelo INCRA.

Na década de 1980 surge na região e em nosso Município uma forte corrente migratória, consequência do garimpo de ouro. As áreas de ouro, rio e margens praticamente dizimados com prejuízo para o meio ambiente que até hoje trazem sequelas irreparáveis.

A fase do garimpo paralisou quase que por completo agricultura e desestruturou social e economicamente a maioria das famílias. Em contrapartida trouxe o desenvolvimento econômico, fazendo surgir rapidamente o comércio destinado a atender a demanda que a produção de ouro exigia.

Passada a década de enganosa euforia econômica, surgiu a indústria madeireira que absorveu parte da mão de obra ociosa que era ocupada pelo garimpo, começando novamente a agricultura e criação do gado de leite, cuja produção é absorvida pela Coopernova e laticínio de Colíder e o gado de corte vendido aos frigoríficos da região.

Atualmente a indústria madeireira, por falta de matéria prima, encontra-se em franco declínio e a tendência é a consolidação da pecuária e da agricultura na, que no futuro serão as grandes balizadoras da economia do Município.

Localizado a 677,9 km da capital Cuiabá, segundo o Instituto brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE tem a população estimada de 4.519 habitantes.

Nesta data tão importante, não poderia deixar de externar as congratulações a este povo ordeiro, trabalhador que busca sempre o avanço e o desenvolvimento de Nova Guarita-MT.

Estendo meus votos ao Exmo. Sr. Prefeito de Nova Guarita, José Lair Zamoner e a Presidente da Câmara Municipal Exma. Sra. Karine Grunevald, que seja enviada a presente moção aos mesmos.

Desta feita, tenho em vista a relevância do tema, conto com a aprovação da presente proposição.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Dezembro de 2019

**Xuxu Dal Molin**  
Deputado Estadual